



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 31 – 10/11/2020

1 Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia dez de novembro de 2020, reuniram-se,
2 via ferramenta on-line Google Meet, os membros do Comitê Assessor de Ensino
3 (CAEN), bem como os futuros Diretores de Ensino (DEs) e Coordenadores Gerais de
4 Ensino (CGEs), como parte do processo de transição da gestão: Astor, Marielle (nova
5 DE) e Maria Rute Depoi (nova CGE) - JA, Bruno, Marcia, Monique (nova DE) e Luciane
6 Pokulat (nova CGE) - FW, João Flávio e Eliana - SVS, Cléber, Lisiane Goetemms (nova
7 DE) e Gustavo Assmann (novo CGE) - PB, Michel - UG, Daniel e Renilza Disconci (DE
8 Substituta) - SB, Elisandra e Patrícia - AL, Silvia e Cleonice - JC, Analice, Raquel (nova
9 DE) e Sandra Balbinot (nova CGE) - SR, Márcia, Beatris, Teoura Benetti (nova DE) e
10 Cleitom Richert (novo CGE) - SA e Mariéli e Jéssica - SAN, junto da equipe de gestão
11 da PROEN: Édison - Pró-Reitor, Janete - Dir. de Ensino, Neila - Dir. de Graduação,
12 Daniela - Dir. de EaD, Hermes - Dir. de Assistência Estudantil, Helena - Coord.
13 Programas Educacionais, Deisi - Coord. Registros e Diplomas, Daiete - Coord.
14 Assessoria Pedagógica, Fernanda Machado - Coord. Ações Inclusivas, Fernanda
15 Ziegler - Secretária Executiva e Renato Coutinho (novo Pró-Reitor de Ensino), para
16 tratar da seguinte pauta: a) retorno dos *campi* sobre o calendário acadêmico 2021; b)
17 exposição de dúvidas do GT Flexibilização Curricular (CAI); c) pagamento de auxílios -
18 dezembro, janeiro e fevereiro (DAE); d) entrega de kits de alimentação com recurso do
19 PNAE em janeiro (DAE); e) Plano de Ensino no SIGAA; e f) assuntos gerais.
20 Inicialmente, todos se apresentaram. A seguir, Édison ressaltou o papel do CAEN,
21 desde 2012, no sentido de garantir a democracia, na instituição, em relação às
22 definições das pautas do ensino. Ratificou que as normas, orientações e decisões
23 relativas ao ensino são apreciadas pelo comitê, onde cada *campus* tem direito a um
24 voto em cada pauta a ser definida. Salientou que todas as regulamentações de ensino
25 a serem aprovadas pelo Consup são sempre analisadas, previamente, pelo CAEN.
26 Pontuou que os membros natos do comitê são os DEs e diretores da PROEN, mas, a
27 fim de garantir a participação de todos e dar unidade às discussões, os substitutos
28 também participam das reuniões. Édison também ressaltou a relevância da instituição
29 nacionalmente e falou sobre a necessidade da gestão prosperar, ainda mais, nas
30 práticas de ensino. Exemplificou alguns dos novos desafios como a garantia da
31 permanência e do êxito dos estudantes após o atual período de atividades remotas.
32 Assim, Édison deu as boas-vindas aos novos DEs e CGEs, e também àqueles que
33 permanecem, frisando seus importantes papéis enquanto gestores convidados a
34 assumirem os desafios do ensino. Esclareceu que o convite para a participação nas
35 duas últimas reuniões do CAEN, na atual gestão, se deu para ambientação do
36 funcionamento das atividades do comitê. Por fim, explicou a dinâmica do trabalho, na
37 prática, para que as decisões sejam tomadas. Quando se trata de normas, uma minuta
38 é elaborada, encaminhada aos *campi* para discussão e, após, retorna ao CAEN para
39 deliberação. Não havendo consenso inicial, retorna aos *campi* (com ajustes ou nova
40 proposta) e, posteriormente, ao CAEN para definição. Sendo necessário, vai para
41 votação. Édison lembrou que o CAEN é um comitê é assessor, não deliberativo.
42 Nesse sentido, o Codir e Consup podem não seguir alguma indicação do CAEN, porém
43 não se lembra disso ter ocorrido nos últimos anos. Além disso, falou sobre o
44 representante do CAEN expôr a definição do *campus*, mesmo que contrária a sua
45 opinião pessoal. Quando as questões envolvem algum setor especializado, o setor
46 inicia a discussão nos *campi*, entre os pares, e traz uma minuta para o CAEN. Após as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

47 considerações iniciais, passou-se à pauta do dia. Eliana - SVS acrescentou, como
48 ponto de pauta, a eleição de coordenadores, por conta de muitos estarem solicitando a
49 saída. Daniel - SB pediu que fosse tratada a questão da carga horária dos professores
50 do núcleo da Residência Pedagógica. De imediato, Édison discorreu sobre a pauta do
51 Calendário Acadêmico 2021. Informou que o parecer do CNE de autorização das
52 atividades remotas e do ensino híbrido até o final de 2021 ainda não foi homologado.
53 Além disso, ressaltou que se o decreto de calamidade não for renovado, os duzentos
54 dias letivos poderão ser exigidos novamente. A princípio, as três propostas enviadas
55 aos *campi* já dão conta desses duzentos dias. Portanto, o calendário acadêmico 2021
56 depende dessas duas questões, especialmente do parecer do CNE, no que diz respeito
57 ao ensino híbrido. Havendo possibilidade, as práticas poderão ser retomadas para
58 finalização das disciplinas pendentes do primeiro e segundo semestres de 2020, com
59 as devidas orientações. Contudo, mesmo com a definição do calendário acadêmico
60 2021, alterações poderão ocorrer posteriormente, dependendo do cenário da Covid-19
61 e de novas diretrizes nacionais. Essa pauta já será apreciada pelo Codir na reunião de
62 amanhã e pelo CIE na sexta-feira. Rapidamente, passou-se às manifestações e ao
63 indicativo do voto de cada *campus*. AL: reunião com servidores e lideranças estudantis
64 (pouca participação); alguns servidores pontuaram dificuldades em relação: ao
65 calendário com menos semanas, ao trabalho dos núcleos no decorrer do calendário
66 letivo; voto da maioria - proposta 1, com 52 votos do total de 84. JA: voto da maioria -
67 proposta 1; as lideranças estudantis não participaram no dia da reunião. JC: voto da
68 maioria - proposta 1; participação de servidores e lideranças; a opção pela proposta 1
69 se deu em virtude, principalmente, da necessidade de três semanas de recesso entre
70 os semestres. Édison pediu que todos os *campi* enviem para o e-mail da PROEN os
71 dados das reuniões realizadas: quando ocorreu, quem e quantos participaram, qual foi
72 o total de votos para cada proposta. FW: voto da maioria - proposta 1, com 57 votos do
73 total de 63; deu-se espaço para os estudantes tirarem dúvidas quanto às propostas.
74 PB: reunião com docentes e envio de formulário do google para todos os servidores -
75 73% escolheram a proposta 1; foi sugerido realocar uma semana do recesso para o
76 final do ano. SR: reunião com todos os servidores e participação dos alunos em dois
77 horários; contextualizou-se a elaboração das propostas; ressaltou-se a importância de
78 contemplar as férias dos docentes entre os calendários letivos; voto da maioria -
79 proposta 1. SA: proposta 1 como opção majoritária; pais de alunos apontaram como
80 ponto positivo o fato do calendário acadêmico finalizar no calendário civil. SAN: reunião
81 geral com os servidores e, posteriormente, com as lideranças estudantis; na reunião
82 com os servidores, 45,5% votaram na proposta 2, tendo como justificativa a
83 preocupação com três semanas de recesso entre os semestres e a diferença do
84 número de semanas entre os dois semestres; na reunião com os estudantes, todos
85 concordaram com a proposta 2. SB: voto da maioria - proposta 1, com mais de 80%; os
86 estudantes não foram envolvidos no momento da votação, mas foi informado aos pais
87 a possível definição do calendário. SVS: por conta de um quase empate técnico, em
88 reunião geral, foi dado um tempo para envio de novas sugestões; não havendo
89 manifestações, a votação foi retomada e, então, 47% optou pela proposta 1; João,
90 particularmente, entende que seria melhor menos semanas de recesso, devido à
91 diversidade de outras demandas que precisam ser realizadas dentro do calendário
92 acadêmico: reunião de pais, recuperação paralela, exames, conselhos de classe.
93 Édison explicou que, com o trabalho remoto, acredita que os docentes sentiram falta de
94 um tempo para poder planejar as atividades do próximo semestre. Analice ratificou a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

95 fala de Édison e reforçou a preocupação de alguns docentes especialmente em relação
96 aos cursos integrados que demandam uma semana para os conselhos de classe. A
97 semana de exames seria necessária apenas para os cursos semestrais. Além disso, a
98 diferença de semanas se deu em virtude do maior número de feriados no segundo
99 semestre. UG: reunião com servidores; voto da maioria - proposta 2, devido à diferença
100 do número de semanas entre os semestres; como não havia sugestão de data de início
101 e fim, ainda não trataram a pauta com os estudantes. Resumo das indicações:
102 proposta 1 - nove *campi* e proposta 2 - dois *campi* (SAN e UG). **Encaminhamento:**
103 envio de parecer do CAEN para ratificar a sugestão da proposta 1 ao Codir, CIE e
104 Consup. Acerca do calendário acadêmico, Édison ressaltou a questão do transporte
105 para os alunos, da equiparação do calendário com as demais redes de ensino, bem
106 como a consciência das perdas que ocorrerão devido ao período de atividades
107 remotas. Também falou sobre a possibilidade de alteração do calendário, se preciso,
108 no decorrer do próximo ano letivo. A seguir, passou-se para a pauta relativa à
109 exposição de dúvidas do GT Flexibilização Curricular. Fernanda Machado explicou o
110 trabalho realizado pelo GT ao longo do ano, porém não foi possível finalizar a minuta
111 do documento por conta de algumas dúvidas. Estudos e debates foram realizados,
112 especialmente do Decreto nº 10.502, que atualiza a Política de Educação Especial. A
113 partir do diálogo do GT com a assessora pedagógica Daiele, acerca da flexibilização de
114 grande porte, o grupo retomou os estudos e, por conta disso, optou por trazer a minuta
115 ao CAEN em outro momento. A princípio o documento está organizado da seguinte
116 forma: minuta do documento, anexos com roteiros e exemplos de flexibilização, e
117 materiais extras formativos. Assim, o GT optou por amadurecer a proposta e trazer o
118 material completo posteriormente. Nesta reunião, Fernanda deu o panorama do
119 andamento dos trabalhos, visto que o prazo será estendido, e se colocou à disposição
120 para quaisquer dúvidas. Em linhas gerais, explicou que a Política foi atualizada, apenas
121 com consulta pública aos grupos de pesquisa, mas sem nenhuma definição expressiva
122 a partir das sugestões desses grupos. O principal Conselho não foi consultado.
123 Fernanda apresentou algumas implicações a partir da atualização da Política como a
124 descaracterização do Atendimento Educacional Especializado e a escolha
125 metodológica pelos pais. Como **encaminhamento**, Édison pediu que, a partir do
126 momento que o GT tenha maior esclarecimento sobre a temática, realize um momento
127 formativo, para janeiro ou fevereiro, junto do CAEN. Fernanda agradeceu pela
128 oportunidade e agradeceu também o envio dos dados do levantamento de informações
129 sobre quantitativo de estudantes ativos autodeclarados negros (pretos e pardos),
130 lembrando que o prazo encerra-se neste dia. Posteriormente, apresentou-se a pauta da
131 Direção de Assistência Estudantil. A respeito do pagamento dos auxílios permanência,
132 inclusão digital, eventual e atleta nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, Hermes
133 explicou sobre a possibilidade do pagamento dos três meses em uma parcela única,
134 em dezembro. Não há como deixar o recurso em Restos a Pagar (RAP), portanto, se
135 investe agora ou devolve. Outra possibilidade seria canalizar o recurso para
136 investimento em equipamentos para os refeitórios ou Equipamentos de Proteção
137 Individual (EPIs) para enfrentamento da Covid-19. O prazo para definição é ainda nesta
138 semana. Embora sejam pagos os auxílios e investido em EPIs, o maior aporte de
139 recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é para alimentação.
140 Assim, pelo menos, diminuiria a devolução de recursos à União. Édison explicou que
141 antes os auxílios não eram pagos em janeiro por ser período de férias e não ter
142 recurso. Não havendo impedimento legal, embora não seja uma definição do CAEN,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

143 Édison entende que esse é o melhor encaminhamento. Salientou que os alunos
144 precisam ser informados, caso essa seja a decisão do Consup. A seguir, Hermes
145 explicou que, por conta da pandemia, a alimentação recebida nos *campi* foi
146 direcionada, em kits, desde março, às famílias de alguns estudantes. Assim como o
147 recurso do PNAES, o recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
148 não pode ficar para o próximo ano. Uma exceção pode ocorrer, mas apenas até o mês
149 de janeiro. Com exceção de JA e UG, os demais *campi* têm conseguido investir em
150 chamada pública para a agricultura familiar. Hermes explicou o fluxo dos processos de
151 chamada pública. Do ponto de vista contábil, os produtores ganhadores do processo
152 poderão lançar nota futura, para pagamento somente após o recebimento dos itens, em
153 janeiro. Assim, poderia ser usado todo o recurso. As Coordenações de Assistência
154 Estudantil (CAEs) já se posicionaram favoravelmente. Antes de finalizar, Hermes
155 agradeceu o apoio do CAEN na divulgação do VII Encontro de Lideranças. Manifestou
156 que o número de participantes diminuiu em relação ao evento formativo das lideranças,
157 tendo em vista as atuais atividades semestrais. Também fez um chamamento para a
158 VIII Mostra Cultural. Após, passou-se para a pauta relativa à carga horária de
159 professores que atuam na Residência Pedagógica (RP), por solicitação do *campus* SB.
160 Helena, Coordenadora dos Programas Educacionais, sinalizou que a IN Gab nº
161 04/2019 regulamenta a carga horária dos docentes que possuem funções gratificadas,
162 cargos de direção ou exercem a coordenação de programas. O caso exposto por SB
163 está previsto no artigo VI da referida IN, em que o limite de carga horária deve ser
164 diferenciado, mas a definição fica a critério de cada *campus*. Ou seja, não há um limite
165 de carga horária, mas deve ser observada a RAD, a qual estabelece o limite mínimo de
166 dez horas por docente. Além disso, Helena esclareceu que a RP tem uma dinâmica
167 diária e semanal de planos de aula e planejamento nas escolas, o que, por analogia,
168 seria como se o docente do IFFar orientasse vinte e sete estagiários ao mesmo tempo.
169 Helena salientou a importância dos programas, os quais trazem recursos para a
170 instituição e propiciam uma formação inicial e continuada diferenciada. Assim, Helena e
171 Maria Rosângela, Coordenadora Institucional da RP, pedem um olhar especial da DE
172 para o docente orientador que está à frente dos programas, visto que a atuação deles
173 se equipara a uma turma com vinte e sete alunos. Embora o docente receba uma
174 bolsa, o envolvimento é muito grande e o foco está nas Licenciaturas, um ganho para a
175 instituição e para os estudantes. Helena questionou SB o motivo da dúvida vir agora,
176 visto que foi realizada reunião prévia com os *campi* e demais envolvidos. Daniel
177 explicou que outros professores constituem o Núcleo, não somente as professoras
178 Lidiane e Taniamara, para auxílio a todos os estudantes. Nesse sentido, o *campus*
179 preocupa-se em dar respaldo a todos os professores. Helena desconhecia esse
180 envolvimento e disse que as professoras bolsistas precisam fazer encaminhamento
181 formal à coordenação institucional dos programas para que possam incluir os demais
182 membros no sistema - Plataforma Capes da Educação Básica, enquanto equipe de
183 apoio, a fim de que possam ser certificados depois. De qualquer forma, fica a critério de
184 cada *campus* o estabelecimento de carga horária de acordo com o envolvimento de
185 cada docente. Édison entende que a regra deve ser a mesma que os estágios na RAD:
186 quatro horas a cada cinco orientandos. Analice compreende que pode ser um ajuste no
187 *campus*, mas ratificou que os professores são bolsistas, ou seja, as atividades
188 precisam ser desenvolvidas fora da carga horária institucional. Helena ressaltou que as
189 orientações da CPE se darão com base na IN Gab nº 04/2019 e do regulamento da
190 RAD. Devido à equivalência da RP aos estágios, sugere que o CAEN aprecie a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

191 demanda, visto que o número de orientandos estipulado pela Capes é muito alto e,
192 dessa forma, os docentes orientadores ficam sobrecarregados. Maria Rosangela
193 entende que existe fomento e que as orientações devem seguir as atuais
194 regulamentações da instituição e da Capes. Contudo, reforçou a importância de um
195 amparo ao trabalho desses docentes considerando a equiparação dos estágios à RP
196 formalizada por meio de uma IN e aceita pela Capes. João Flávio ratificou todo o
197 envolvimento dos docentes e as demandas dos programas nos *campi*. Posteriormente,
198 tratou-se sobre a eleição de coordenadores de cursos, a pedido de SVS. Édison
199 relembrou que o Codir definiu o sistema Helios pode ser utilizado no processo de
200 eleição. A DTI orientou os CTIs dos *campi* para utilização do sistema. Bruno - FW
201 explicou que não conseguiu usar o Helios, mas que as eleições ocorreram antes, por
202 meio de outro *software*, tendo todos os passos registrados. Marielli - SAN também
203 explicou que não será possível utilizar o Helios, por questões técnicas de ajuste para a
204 realidade do *campus*. Assim, será usado um sistema semelhante ao usado pela
205 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA). Mencionou-se que o Google Forms não
206 garantiria a confidencialidade do processo. Assim, Édison orientou que podem usar
207 outros sistemas, desde que previstos no edital. Cléber disse que PB não possui um
208 analista de sistemas e a DTI não tem condições de dar o suporte. Assim, é preciso
209 definir um novo sistema que dê conta das demandas de forma segura. O *campus* optou
210 por realizar a escolha de todas as coordenações em março. Édison acredita que, dessa
211 forma, a pauta deve ser encaminhada e apreciada novamente pelo Codir, devido à
212 incapacidade do sistema. A seguir, debateu-se sobre a questão da inserção da
213 bibliografia nos planos de ensino no SIGAA, pois, atualmente, há a necessidade do
214 coordenador do curso inserir toda a bibliografia. Bruno disse que encontrou uma
215 possível solução, visto que os professores não estão mais podendo lançar a bibliografia
216 básica. Ao lançar uma referência em aula, os professores observaram que estava
217 sendo direcionada para bibliografia básica. Assim, tem-se duas possibilidades: 1) os
218 coordenadores lançam manualmente toda a bibliografia básica; ou 2) os professores,
219 individualmente, lançam as referências na aula de número 1. Salientou-se a
220 necessidade dos planos de ensino estarem preenchidos corretamente com as
221 bibliografias básicas especialmente pelos processos de avaliações de cursos. Édison
222 acredita que esse problema esteja ocorrendo apenas com os cursos abertos a partir de
223 2018, pois antes a bibliografia era cadastrada junto com a ementa. Tem dúvida se,
224 caso o coordenador tenha que cadastrar agora, se isso irá refletir futuramente ou se o
225 procedimento deverá ocorrer todo o semestre. Acredita que isso seja um erro do
226 sistema. Cléber disse que os coordenadores estão aguardando uma orientação, mas
227 estão preocupados com a necessidade de urgência em adequar. Édison esclareceu
228 que esse problema está ocorrendo devido ao pacote do último merge, não foi uma
229 questão de customização. Acredita que na UFRN não sejam os coordenadores os
230 responsáveis pelo lançamento. Deisi disse, via chat, que no sistema existe a
231 possibilidade de cadastro de Secretários de Centro e Secretários de Departamento,
232 porém desconhece todo o alcance de acesso. Bruno recomenda que o campo ementa
233 não seja preenchido com a bibliografia no cadastro de novos PPCs. Independente de
234 quem for preencher, é preciso ter clareza do que é componente curricular, ementa e
235 bibliografia. Marcia - FW e Édison entendem que é preciso solucionar essa questão, de
236 modo que as alterações possam ser realizadas pelos próprios professores, dentro de
237 sua autonomia e com base nas decisões dos colegiados. **Encaminhamento:** os *campi*
238 devem fazer um levantamento sobre a situação de cada curso para retomada e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

239 definição na próxima reunião. Finalizando a reunião, Édison informou o processo de
240 contratação da biblioteca digital, após apreciado pelo Codir e pela Proad, está sendo
241 analisado pela Projur. Por fim, Marcia - SA expôs preocupação de coordenadores de
242 cursos sobre situação de alunos que não deram retorno das atividades e não
243 realizaram rematrícula. Édison disse que os alunos perdem o vínculo quando não
244 realizam a rematrícula no semestre seguinte. Algumas instituições estão realizando o
245 trancamento compulsório da matrícula para cursos subsequentes e de graduação e,
246 posteriormente, os casos serão analisados. Nada mais havendo a tratar, a reunião deu-
247 se por encerrada às onze horas e trinta minutos, e eu, Fernanda Lopes Silva Ziegler,
248 Secretária Executiva da PROEN, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos
249 os presentes e publicada no Portal Institucional.

MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA

PROEN Édison Gonzague Brito da Silva

PROEN Janete Maria De Conto

PROEN Neila Pedrotti Drabach

PROEN Hermes Gilber Uberti

PROEN Daniela Dressler Dambros

AL Patricia Donicht

AL Elisandra Gomes Squizani



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FW Bruno Batista Boniati

FW Márcia Rejane Kristiuk Zancan

JA Astor João Schonell Júnior

JA Marielle Medeiros

JC Silvia Regina Montagner

JC Cleonice Graciano dos Santos

PB Cléber Rubert

PB Carlos Lehn

SA Marcia Schneider

SA Beatris Gattermann

SAN Mariéli Machado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

SAN Jéssica Lucion

SR Analice Marchezan

SR Raquel Canova

SB Caroline Lacerda

SB Daniel Silva

SVS João Flávio Carvalho

SVS Eliana Zen

UR Gustavo Griebler
